



ANO 4 . Nº 41 . OUT/94

LIBERDADE

INFORMATIVO DO CÍRCULO DE ESTUDOS LIBERTÁRIOS - CEL/RJ

VOTO. VAMOS ANULAR ESSA FARSA



estas eleições, mais uma vez, somos o público-alvo das promessas e dos discursos. Os candidatos tentam, de todas as formas, nos convencer da necessidade de votar. Segundo eles, as eleições trarão mudanças reais e suas candidaturas representam a salvação da pátria, da nação, do proletariado e da lavoura... Mas nós já vimos esse filme tantas vezes: Collor, Brizola, César Maia, Erundina e haja etc. O resultado sempre foi arrocho salarial, desemprego, violência policial, crise na saúde e na educação pública. Em suma: mais do pior, mas somente para aqueles que vivem do próprio trabalho.

Na democracia representativa, a eleição é o mecanismo utilizado pela classe dominante para manipular os explorados e oprimidos, fazendo-os acreditar que, através do voto, têm o poder de decidir e transformar a realidade social. Na verdade, o voto apenas legitima a dominação das oligarquias econômicas e políticas, garantindo a manutenção de seus privilégios e a acumulação do capital. Isto é: miséria crescente, embrutecimento e alienação para as massas trabalhadoras.

Combatendo o atual estado de coisas, nós, anarquistas, propomos a auto-organização da sociedade, fora de e contra as instituições do capital e do estado. Votamos nulo, porque não queremos o poder.

Se ninguém trabalha por nós, que ninguém decida por nós! A melhoria de nossas vidas não virá dos políticos, mas da ação direta dos próprios interessados.

Não sustente parasitas, nem caia na armadilha dos opressores. VOTE NULO!!

exploradores, trepados na política, nos ministérios, nos altos cargos públicos, nos bancos, nas associações comerciais, na alta indústria, etc. Eleição é embuste! Só para que suponhas seres tu quem escolhe! Mas, na realidade, quem escolhe e ganha na marroteira são eles, só eles! (...) Não seas escada para velhacos! (**Comissão de Relações Anarquistas do Brasil, 1951**)

■ "...As mudanças sociais são processos de médio e longo prazo, onde as eleições ficam reduzidas à sua real dimensão de evento ritual e periódico (...). Mudanças de fundo e de verdade só podem resultar da ação permanente *dos de baixo*, dos movimentos sociais, e não de meros arranjos instrumentais dentro do aparelho de estado, principalmente num contexto duma estrutura administrativa oligárquica e corrupta. Numa época em que as grandes decisões são tomadas fora de qualquer controle democrático, por grupos privados e pelos grandes centros de decisão externos, é impensável iludir-se com a possibilidade de mudanças profundas a partir do estado. Lições como a da social democracia da França, Espanha ou Venezuela, onde largos setores dos movimentos sociais se comprometeram numa ilusão de mudança que desencadeou governos com políticas liberais e anti-sociais, autoritários e corruptos, já nos poderiam dar um panorama, de como os sentimentos dos cidadãos espectadores e eleitores são canalizados para políticas de reprodução do *status quo*. A grande vitória do sistema foi transformar a ação política num jogo domesticado e de cartas marcadas, onde os trunfos estão sempre nas mesmas mãos."... (**Jorge Silva in Boletim do Centro de Assessoria Popular e Alternativa - CECA, nº18, Florianópolis/SC, ago-set/94**)

POR QUE VOTAR NULO

■ "Não há outra opção. Nessa estrutura, onde o voto é obrigatório, a gente só tem esta saída. O voto nulo é a manifestação de que não concordamos com o sistema político que está aí. Os anarquistas são contra o Estado, contra qualquer autoridade coatora, porque o poder corrompe. A corrupção é inerente e consequência direta do exercício do poder. Todas as pessoas que exercem um poder de coação - ou seja, de obrigar as outras pessoas, uma comunidade, um sindicato, uma nação a obedecer a um comando - acabam se corrompendo, sempre buscando o próprio benefício. O voto nulo é uma forma de questionar esse regime, essa forma de organização da sociedade."... (**Jaime Cubero in Tesão nº3, São Paulo/SP, set/94**)

■ "...O bolo eleitoral não é feito para nós... Nós, os bobos, o fazemos porém e não comemos. Comem-no os nossos amos, patrões,



"Libertar-se é difícil... mas o mais difícil é aprender a viver em liberdade"

André Gide

nas bocas

Copie tudo o que quiser, sempre citando a fonte.

MEMÓRIA:

60 ANOS DA FRENTE ÚNICA ANTIFASCISTA (FUA)

O dia 7 de outubro de 1934 caiu num domingo. Na Praça da Sé, cidade de São Paulo, apesar do dia de sol, o ar estava tão denso que podia ser cortado a faca. Lentamente, aproximava-se a hora do confronto que ficaria na história das lutas sociais do Brasil.

Há 60 anos, a ascensão do fascismo, então representado pela *Ação Integralista Brasileira*, fundada em 1932, era um desafio lançado ao movimento operário. No domingo, 7 de outubro, vinte mil integralistas prestariam juramento de fidelidade ao fúhrer brasileiro, Plínio Salgado.

A FUA (*Frente Única Antifascista*), recém formada, havia decidido impedir a realização do evento integralista. O secretário-geral da FUA e dirigente da *Coligação Proletária dos Sindicatos*, um jovem trabalhador chamado Fúlvio Abramo, destacou-se na multidão e



iniciou o discurso (apontando para a concentração dos integralistas, que, apoiados pela polícia, se preparavam para avançar): “Companheiras, companheiros, trabalhadores, cama-

radas! Estamos aqui para impedir que eles tomem esta praça. Porque se hoje os fascistas tomarem esta praça, amanhã tomarão o Estado...”

Foi então que a fuzilaria começou. Os integralistas começaram a atirar sobre os manifestantes antifascistas, mas tiros de fuzil e espingarda de caça, que partiam do telhado do sindicato dos tipógrafos e de outros sindicatos, responderam à altura, dispersando e fazendo debandar precipitadamente os esquadrões integralistas. O saldo da batalha da Sé foi o seguinte: foram 3 mortos fascistas, 2 policiais e um estudante de esquerda, além de 121 feridos.

No dia seguinte, a polícia ocupou os sindicatos do Rio e de São Paulo, prendeu 74 dirigentes antifascistas, entre os quais Fúlvio Abramo, mas o integralismo havia recebido um golpe do qual nunca se recuperaria totalmente.

LIBERDADE PARA SILVIA BARALDINI

“Nos EUA, existe um ódio todo especial pelos brancos que se aliam com os movimentos revolucionários.” Isso foi dito por Silvia Baraldini, numa entrevista.

Nascida em Roma, no ano de 1947, transferiu-se para os Estados Unidos em 1961. Participou das lutas estudantis de 1968 e no movimento contra a guerra no Vietnã. Sucessivamente, empenha-se no apoio ao movimento de libertação dos negros, na América e na África do Sul, e na solidariedade à luta pela independência de Porto Rico. Nessa época, Silvia aderiu ao **19 de Maio**, organização cujo nome se inspira nas datas de nascimentos de Ho Chi Minh e Malcom X...

Em outubro de 1981, três policiais são mortos durante um assalto, que foi imediatamente atribuído a alguns membros do **19 de Maio**. Em novembro de 1982, Silvia foi detida sob a acusação de pertencer a uma organização subversiva. Em março de 1983, inicia-se o processo, no qual o promotor recorre a uma lei anti-Máfia, segundo a qual se um membro da organização comete um crime, todos os demais são co-responsabilizados.

Em fevereiro de 1984, o juiz impõe-lhe a pena máxima: 43 anos, por ter ajudado na fuga de uma militante negra antirracista, por associação subversiva e por não ter se apresentado diante do grande júri. Após ter se recusado a colaborar com o FBI, Silvia foi transferida para uma prisão de segurança máxima, para presos políticos, onde foi submetida a experiência de privação sensorial: **19 meses de isolamento completo; 5 meses em total ausência de luz solar; observação contínua; exames vaginais e retais, quando retornava das saídas regulamentares** (finalmente concedidas); **privação do sono por 3 meses consecutivos**.

Graças à denúncia de seus advogados, em julho de 1988, Silvia foi transferida para uma penitenciária de Nova York, onde foi operada duas vezes para extirpar tumores uterino e ovariano. Em abril de 1990, foi novamente transferida para um cárcere especial, aguardando a extradição solicitada em 2 de outubro de 1989. Os EUA se recusaram a permitir que Silvia cumpra sua pena na Itália, a não ser em troca de “garantias de severidade”(?!?!?)

OLHO VIVO!! A estabilidade do poder se baseia sobre sua capacidade de controlar toda forma de dissidência, enquadrando-a na atual estrutura social. Nessa ótica, a prisão se torna uma estrutura necessária para reprimir tudo o que possa ameaçar a estabilidade do poder constituído.

O controle total, que sofremos diariamente, não é o que passa pelo cárcere, é aquele mais sutil, da cultura do egoísmo e da falta de solidariedade: o carreirismo, a competição, o serviço militar obrigatório, a imposição de papéis que negam as diferenças e afirmam as desigualdades, a informação mistificada pelos **mass-media** a serviço do espetáculo capitalista.

É óbvio que uma sociedade assim afasta qualquer hipótese de libertação autêntica. Queremos uma sociedade sem prisões, nem exército, nem polícia, na qual as diferenças individuais sejam a base do desenvolvimento coletivo.

Umanità Nova - Ano 74, Nº18,
5 de junho de 1994
Coletivo de Tradutores do CEL

Informes Locais:

Libera...: Devido as crescentes dificuldades financeiras enfrentadas para editar o nosso informativo, pedimos aos grupos libertários que comprem para distribuir e nos apoiar, os famosos "pacotes" de Libera... (cada 10 exemplares custa o módico preço de R\$ 1,60). Para os/as nossos/as leitores/as, solicitamos encarecidamente que façam uma assinaturazinha semestral de apoio (R\$ 7,00). Valeu pela compreensão, galera!

Voto Nulo: Realizamos nos dias 30/09 e 02/10, respectivamente na Central do Brasil e na Praia de Copacabana, panfletagens pelo voto nulo consciente

Aviso: Informamos que por questão de segurança, evitaremos publicar no Libera... endereços residenciais que são utilizados como contatos para os grupos ou publicações libertárias. Sugerimos aproveitar esses três meses restantes de 94 para guardar uma graninha e alugar uma confortável caixa postal no início de 95.

Notícias dos Estados:

Sete de Setembro: A repressão baixou em várias cidades onde grupos anarquistas realizaram atos anti-militaristas. Em Porto Alegre os milicos baixaram o sarrafo. Em Três Corações e Pouso Alegre/MG diversos companheiros foram presos e interrogados. Ainda rolaram atos significativos em Florianópolis/SC e Salvador/BA, além de Vitória/ES, Jundiaí/SP e Varginha/MG.

Paraíba: O Núcleo de Ação Libertária - NAL vem batalhando para conseguir uma sede e organizam para breve uma expo de imprensa libertária na universidade local.

Sergipe: Foi realizada entre os dias 26 e 30/09, a I Exposição de Fanzines na Biblioteca do SESC, organizada pelos libertários locais. Na abertura do evento houve debates, música e poesia.

Alagoas: O Grupo Atitude Libertária realizou durante o mês de setembro atos anti-militaristas e pelo voto nulo.

São Paulo: O Centro de Cultura Social - CCS/SP busca uma nova sede e avisa que mudou sua caixa postal: CP 2066; CEP 01060-970; São Paulo/SP. O Núcleo de Ação e Propaganda - NAP/SP foi extinto no dia 27/08, sendo seus fundos e arquivos destinados ao CCS. Foi realizado no campus da UNESP de Araraquara, entre os dias 13 e 16/09, a *Semana de Anarquismo e Cultura de Massa*, organizado por alunos da Faculdade de Ciências e Letras. O Coletivo Anarquista *Brancaleone* (Soma) lançou uma edição especial de seu jornal *Tesão* sobre o voto nulo, com tiragem de 15 mil exemplares. Pedidos para CP 70513; CEP 05013-990; São Paulo/SP. O Movimento *Anarco-Punk/SP* agora é formado por três grupos: o Coletivo de Resistência *Anarco-Punk* - KRAP, o Coletivo *Anarco-Feminista* - CAF, e o Coletivo *Altruista*.

Minas Gerais: Lançado o primeiro número do *Boletim Unificado da União Libertária de Minas Gerais*: CP 130; CEP 37410-000; Três Corações/MG. No dia 15/10 acontecerá em Lavras, o 5º *Ataque Sonoro*, organizado pela ULMG, que convida todos/as os/as companheiros/as a participarem.

Paraná: O GRAVIDA informa que o companheiro Pasquale Valitutti está dando a volta por cima e, atualmente, está trabalhando na *Associação de Pais e Amigos de Excepcionais* - APAE, junto às crianças. No dia 29/09 foi realizada no Instituto Goethe, uma exposição

de imprensa e de vídeos libertários. O Tribunal Regional Eleitoral de Curitiba entrou com processo contra o *Jornal do Bacacheri*, devido a matérias pregando o voto nulo. Estamos incomodando!

Pernambuco: Os companheiros/as de Petrolina/PE, juntamente com os/as de Juazeiro/BA, estão reativando a idéia de fundar um grupo libertário, que possa divulgar o pensamento e a luta anarquista através de debates, publicações informativas e teatro. Contatos para ArtPop Zine; Sebo Rebulição; Beco da Cultura, 20; Centro; CEP 56300-000; Petrolina/PE.

Eventos:

1º Confrahhh...!: Nos dias 16, 17 e 18/09 rolou em Campinas/SP, no campus da UNICAMP, o 1º Confrahhh...!, iniciativa do MAP/SP que objetivou reunir grupos anarquistas/punks próximos. O evento foi paralelo ao 2º Juntatrito, puxado pela multinacional massificante de televisão, a MTV. Apareceram mais de 50 anarco-punks, straight edges, punks, anarquistas, anarco-feministas e outros/as libertários/as dos estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais. É bom lembrar que o Juntatrito é um evento que reúne bandas do pseudo-underground, e tem por objetivo divulgá-las para as grandes gravadoras, sedentas de novidades lucrativas. Evidentemente boicotamos o evento e aproveitamos apenas o acampamento. Mesmo no meio de centenas de porraloucas e playboyzinhos, arranjamos local e tempo para passarmos informes, discutirmos sobre a campanha do voto nulo, sobre o projeto ACR (Anarquistas Contra o Racismo), além de relaxar e nos divertir.

ATIVIDADES

N
A
R
C
O

04/10 - A Frustração Via Meios de Comunicação de Massa - Bruno Beaklini

11/10 - Atividade com o grupo homossexual 28 de Julho.

18/10 - Religião, Religiosidade e Dominação - Debate.

25/10 - Atividade com o Partido da Libertação Proletária.

Local: IFCS - UFRJ, sala 212, Lgo. de São Francisco, 1 - Centro.

Terças às 19:00 h

REDE DE INFORMAÇÕES : * CEL CP14576 . CEP22412-970 Rio/RJ * LIBERNETE CP5140 CEP88040-970 Floripa/SC * NAP/SP CP56110 CEP03999-970 * MAP/SP CP3204 CEP01060-970 * VIA DIRETA CP3395 CEP82000-970 Curitiba/PR * ANA CP78 CEP11510-970 Cubatão/SP
LIBERTÁRIOS NO RIO: UTOPIA CP15001 CEP20155-970 * MAP/RJ CP68003 CEP21944-970 * SEMENTE LIBERTÁRIA CP46531 CEP20562-970



...AMORE MIO